



LEVANTAMENTO EM PUBLICAÇÕES SOBRE INDICADORES NA AGRICULTURA, NO PERÍODO DE 2000 A 2022, NO BRASIL¹

Nilson Brandalise²
Pedro Henrique Rodrigues Soares³
Maria Gabriela Ribeiro Garcia⁴

Resumo

O agronegócio é um dos setores mais importantes da economia brasileira, representando 1/4 do Produto Interno Bruto nacional (PIB). Nesse contexto, existem vários tipos de indicadores utilizados para medir a eficiência, produtividade e lucratividade das operações agrícolas. Esses indicadores são fundamentais para auxiliar os produtores na tomada de decisões relacionadas às práticas agrícolas e à gestão de recursos. Este artigo tem como objetivo geral realizar um levantamento dos tipos de indicadores na agricultura, conforme apresentados em publicações no período de 2000 a 2023 no Brasil. Para o estudo foi construído um banco de dados. Existem evidências que as publicações sobre o tema sofreram impacto com a pandemia COVID 19. Recomenda-se a continuidade destes estudos para observar se o efeito da pandemia COVID 19 permanece.

1. Introdução

O termo "agronegócio" deriva da fusão das palavras "agricultura" e "negócio". "Negócio" tem origem no latim "*negotium*," que se refere a uma ocupação ou trabalho empenhado na consecução de metas que satisfaçam as necessidades e desejos das pessoas envolvidas ou, em muitos casos, visando a recompensar aqueles que desempenham essas atividades.

Por outro lado, "agricultura" ou "agropecuária" envolve o cultivo da terra e a gestão dos recursos naturais para produzir alimentos, produtos vegetais (como grãos, frutas, legumes, fibras e madeira) e produtos animais (como carne bovina, suína, aves e frutos da pesca).

Em essência, o agronegócio engloba todas as atividades econômicas relacionadas à agricultura. O conceito de "negócio" pode ser interpretado de forma ampla, referindo-se à criação de valor através da utilização de trabalho e capital. No

¹ Recebido: 10/05/2024. Avaliado pelo comitê científico: 18/05/2024.

Publicado: 20/05/2024. DOI: <https://doi.org/10.22409/2675-4924.61012>

² Universidade Federal Fluminense. E-mail: nb@id.uff.br

³ Universidade Federal Fluminense. E-mail: phrsoares@id.uff.br

⁴ Universidade Federal Fluminense. E-mail: mariagrg@id.uff.br

contexto do agronegócio, ele abrange não apenas a agropecuária, mas também todos os setores produtivos e de serviços relacionados a essa atividade.

O termo "agronegócio" é útil para destacar a interdependência entre as atividades agrícolas e os demais setores econômicos, que, na realidade, existem há séculos. Em outras palavras, o agronegócio abrange todas as atividades econômicas, incluindo a indústria e os serviços, que dependem da existência da agropecuária para prosperar.

O agronegócio é um dos principais pilares da economia brasileira, representa $\frac{1}{4}$ do Produto Interno Bruto nacional - PIB. A agricultura concebe um papel fundamental nesse contexto, sendo um dos maiores setores da economia brasileira. Dentro do agronegócio, existem vários tipos de indicadores que desempenham papéis fundamentais para tomadas de decisões estratégicas, que podem ser utilizados para medir a eficiência, produtividade e lucro das operações. Esses indicadores são cruciais para medir o desempenho e garantir melhores resultados e sustentabilidade no plano de negócio.

Foi levantado o seguinte problema de pesquisa: Como estão bibliografia de indicadores, na agricultura, no período de 2000 a 2022, no Brasil?

Desta maneira, este artigo tem como objetivo geral realizar um levantamento sobre indicadores, na agricultura, apresentados em publicações no período de 2000 a 2022, no Brasil.

Os objetivos específicos levantados para atingir o objetivo geral foram:

- a) Identificar os principais publicações que trata de indicadores utilizados no agronegócio brasileiro.
- b) Analisar a evolução dos indicadores ao longo do período estudado.
- c) Compreender a importância dos indicadores na tomada de decisões no agronegócio.

O artigo apresenta as seguintes justificativas: O agronegócio, representando um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, desempenha um papel vital na economia do país. Diante da complexidade desse setor, compreender os indicadores que moldam a eficiência, produtividade e sustentabilidade nas

operações agrícolas torna-se imperativo. Este artigo justifica-se pela necessidade de preencher lacunas no conhecimento, oferecendo um levantamento abrangente dos tipos de indicadores utilizados no agronegócio brasileiro de 2000 a 2022.

A relevância dos indicadores econômico-financeiros, de produtividade e qualidade, bem como dos ambientais e de sustentabilidade, destaca-se na literatura nacional. A compreensão desses indicadores é crucial para produtores, gestores e decisores, capacitando-os a tomar medidas estratégicas informadas.

Além disso, este artigo busca contribuir para o avanço do conhecimento sobre a gestão agrícola sustentável no contexto brasileiro, integrando perspectivas que transcendem o mero desempenho financeiro. Ao destacar a importância desses indicadores, a pesquisa visa fortalecer as bases para práticas agrícolas mais eficientes, competitivas e alinhadas aos desafios contemporâneos de sustentabilidade.

2. Referencial Teórico

2.1 Agronegócio

No contexto amplo do agronegócio, os indicadores atuam como ferramentas essenciais para a mensuração de resultados, permitindo a comparação entre o desempenho obtido e metas previamente estabelecidas (Caldeira, 2016). Destacando-se como elementos fundamentais, esses indicadores desempenham papéis distintos, notadamente ao proporcionar uma visão abrangente do desempenho de produtores individuais ou empresas do setor agrícola (Ferreira et al., 2008). A capacidade de visualização oferecida por esses indicadores é crucial para a análise e compreensão do desempenho operacional, permitindo a identificação de áreas de melhoria e pontos fortes no âmbito do agronegócio.

Adicionalmente, no agronegócio, os indicadores de desempenho desempenham um papel significativo como insumos estratégicos para a tomada de decisões informadas. Conforme destacado por Miranda e Reis (2006), as informações derivadas desses indicadores constituem uma base fundamental para a formulação de estratégias que visam aprimorar práticas agrícolas e otimizar a gestão de recursos. Essa perspectiva estratégica, fundamentada em indicadores, contribui

para a maximização da eficiência operacional e, por conseguinte, para o alcance de resultados sustentáveis no contexto do agronegócio.

Assim, a aplicação de indicadores de desempenho não apenas facilita a avaliação retrospectiva dos resultados no agronegócio, mas também funciona como um instrumento prospectivo. Essa abordagem permite aos envolvidos antecipar desafios e identificar oportunidades, moldando, assim, o curso das operações agrícolas de maneira estratégica. Dessa forma, a compreensão aprofundada dos indicadores de desempenho no agronegócio não apenas oferece uma visão holística do presente, mas também serve como guia valioso para o planejamento estratégico e aprimoramento contínuo no setor.

2.1 Indicadores

Os indicadores econômico-financeiros são essenciais para avaliar a saúde financeira o desempenho financeiro de uma empresa, instituição financeira, etc. Eles incluem métricas detalhadas sobre a situação financeira e são essências para tomadas de decisões estratégicas para investimentos, financiamento, gestão de ativos. Entre os diversos indicadores econômicos financeiros, destaca-se lucro líquido, receita total e custos de produção.

Em conjunto, esses indicadores fornecem uma imagem abrangente do desempenho financeiro da empresa. É importante olhar todos os indicadores financeiros juntos para que o resultado seja coerente e transparente.

3. Metodologia

Na condução deste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica que combinou revisão bibliográfica e análise documental, centrada em publicações relacionadas ao agronegócio no Brasil no período de 2000 a 2022.

A revisão bibliográfica foi realizada em bases de dados acadêmicas e periódicos especializados, permitindo uma compreensão abrangente dos tipos de indicadores utilizados na agricultura.

Foi construído um banco de dados contendo informações de 53 publicações relevantes, abrangendo uma variedade de fontes, como artigos científicos, relatórios técnicos e publicações governamentais.

A análise quantitativa foi empregada para categorizar e identificar os diferentes tipos de indicadores abordados nessas publicações, proporcionando uma visão detalhada da evolução e relevância desses indicadores ao longo do período considerado.

Essa abordagem metodológica visa oferecer uma visão abrangente e fundamentada sobre a diversidade de indicadores utilizados no contexto do agronegócio brasileiro, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das práticas agrícolas e de gestão de recursos no país.

4. Materiais e métodos:

Foi realizada a construção de um banco de dados com o levantamento de publicações (n=53), após foi realizada a análise quantitativa, sendo excluídos 4 da amostra.

Conforme quadro 1, tipo de publicação a dissertação aparece com maior quantidade de publicação, seguida de artigos e teses.

Quadro 1 Tipos de publicações

ARTIGO	7
DISSERTAÇÃO	34
LIVRO	1
PALESTRA	1
TESE	4
TEXTO PARA DISCUSSÃO N° 1254	1
WORKING PAPER	1
TOTAL	49

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme o gráfico 1, o levantamento de publicações, no período de 2000 a 2022, apresenta um crescente até o ano de 2019, diminuindo consideravelmente as publicações no assunto, provavelmente devido a pandemia da COVID 19.

Grafico 1: Levantamento de publicações, período de 2000 a 2022.

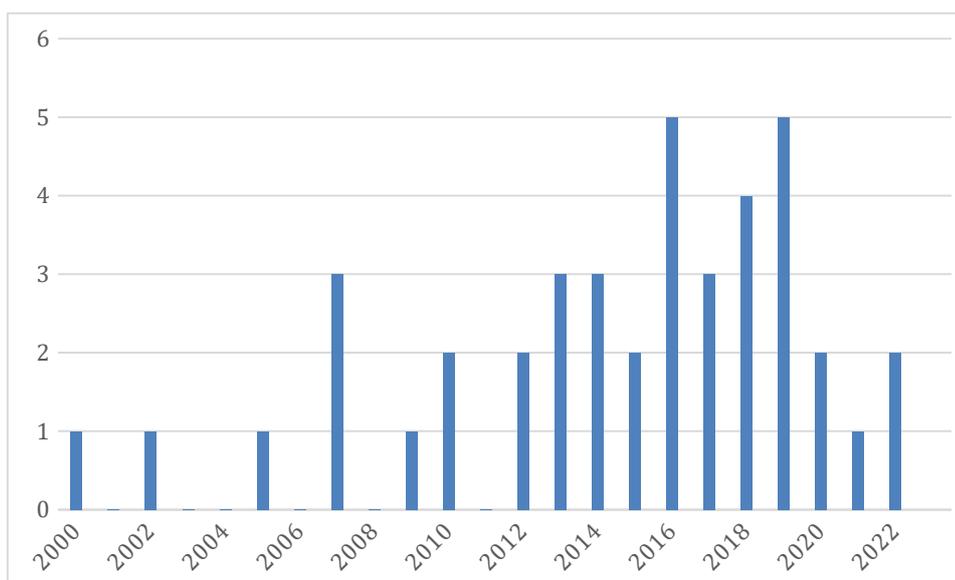


Grafico 1: Levantamento de publicações, período de 2000 a 2022.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

5. **Resultados:** Foram encontrados os seguintes resultados: tipos de publicações Artigos; Dissertação; Dissertação Digital; Tese; Palestra; Livro; Working paper; Tese; Texto para discussão. Entre o período de 2000 a 2022 sendo os anos de 2018 e 2019 os mais significativos em termo de volume de publicações.

6. Discussão:

As publicações mais encontradas para os trabalhos sobre indicadores agrícolas foram as Dissertações e os anos que mais apresentaram volume de publicações foram 2018 e 2019, seguida de artigos e teses.

Em resumo, os indicadores utilizados no agronegócio ajudam a monitorar a eficiência, a produtividade, a qualidade e a sustentabilidade das operações,

fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões gerenciais controladas e eficazes.

Conclusão

Existem evidências que o tema sofreu impacto com a pandemia. Os indicadores utilizados no agronegócio ajudam a monitorar a eficiência, a produtividade, a qualidade e a sustentabilidade das operações, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões gerenciais controladas e eficazes. Foi realizada a construção de um banco de dados com o levantamento de publicações (n=53), após foi realizada a análise quantitativa.

Sendo a Dissertação o tipo com maior número de publicações, seguida de artigos e teses.

Recomenda-se para estudos futuros, a continuidade destes estudos abrangendo maior período e local para observar se o efeito da pandemia COVID 19 permanece.

Referências Bibliográficas

CALDEIRA, J. 100 Indicadores da gestão. Lisboa: Actual, 2016. Citado 4 vezes nas páginas 20, 51, 52 e 88.

FERREIRA, M. P. et al. Gestão por indicadores de desempenho: resultados na incubadora empresarial tecnológica. *Produção*, v. 18, p. 302 – 318, 2008. Citado na página 20.

MIRANDA, G. J.; REIS, E. A. Indicadores financeiros e não financeiros de longo prazo: um estudo em empresas atacadistas e distribuidoras brasileiras. *Contabilidade Vista e Revista*, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 11–34, 2006. Citado 2 vezes nas páginas 20 e 21.

SIMIONATTO, Fabio Junior et al. Indicadores econômico-financeiros da produção leiteira em propriedades rurais familiares. Custos e @gronegocio on line - v. 14, n. 2, abr/jun. 2018.

VERGARA, Walter Roberto Hernandez; et al. Agricultura familiar: viabilidade econômico-financeira na produção de morangos e manjericões. Exacta, 19(1), p. 107-129, jan/mar. 2021. <https://doi.org/10.5585/exactaep.v19n1.8513>

Acknowledgments

The authors would like to thank the Brazilian Ministry of Agriculture, Cattle and Supplying (SDI/MAPA), the Fluminense Federal University (UFF), and the Euclides da Cunha Foundation (FEC). This Research is part of the “Technological Research, Development, and Innovation Project for Strengthening Sustainable Agricultural Actions (MAPA UFF 2023 Project)” funded by the Ministry of Agriculture, Cattle and Supplying of Brazil (TED 805/2022, number: 00001420220104-000805).

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDI/MAPA) do Brasil, à Universidade Federal Fluminense (UFF) e à Fundação Euclides da Cunha (FEC). Esta Pesquisa faz parte do “Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos para o Fortalecimento das Ações da Agropecuária Sustentável (Projeto Mapa UFF 2023)” financiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (TED 805/2022, número: 00001420220104-000805).